

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Arquitetura foliar e aspectos anatômicos de espécies da família Myrsinaceae

FREITAS, Maria de Fátima 1,3; CARRIJO, Tatiana Tavares 2,3; BARROS, Cláudia Franca 1,3. - 1. Pesquisadora 2. Mestranda/ENBT; 3. Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A família Myrsinaceae está representada no Brasil por cerca de seis gêneros e 110 espécies que ocorrem predominantemente em ambientes florestais, algumas espécies em restinga e campos rupestres. A circunscrição desta família tem sido modificada com o desenvolvimento dos estudos filogenéticos, porém a sua morfologia ainda carece de estudos detalhados, especialmente os táxons brasileiros. Este trabalho objetiva explorar a morfologia foliar de 17 espécies de *Ardisia*, *Cybianthus*, *Myrsine* e *Stylogyne* como subsídio a uma discussão posterior sobre a caracterização adequada destes gêneros que, segundo a literatura, apresentam características muito controversas e com frágil delimitação. Folhas de materiais depositados nos herbários INPA, R, RB, RFA, SP, SPF e SPSF foram diafanizadas, coradas com safranina hidro-alcóolica, submetidas em uma série de lavagens com álcool 70%, montadas em lâmina com glicerina 50% e fotografadas. Fragmentos foram montados e fotomicrografados. Para cada espécie foram analisados: arquitetura foliar, tipo e localização dos estômatos, aspecto das paredes anticlinais da epiderme, tricomas, estruturas secretoras internas e cristais. *Ardisia* e *Stylogyne* apresentaram o maior número de caracteres em comum, predominando o padrão camptobroquidódromo, paredes anticlinais retas, drusas em abundância, estruturas secretoras internas e hidatódios presentes. Estas estruturas até então só tinham sido observadas em *Ardisia*. As espécies de *Cybianthus* e *Myrsine* apresentaram padrão broquidódromo, paredes anticlinais sinuosas, drusas e cristais prismáticos dispersos, ausência de hidatódios e, nos espécimes selecionados, as estruturas secretoras internas não foram visualizadas. Verificou-se que nestas espécies os caracteres são variáveis, alguns são mais frequentes e fornecem subsídios a distinção das espécies analisadas. Concluiu-se que os caracteres analisados são importantes na caracterização das espécies e auxiliares na circunscrição destes gêneros. (CAPES, FAPERJ)

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1193>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br